

Em caso de dúvida, leia novamente a norma

A associação tomou conhecimento, nos últimos meses, de vários gerentes que foram demitidos, até por justa causa, depois da instauração de processo administrativo para esclarecer ocorrência que porventura tenha sido contrária ao que determina o Código de Ética corporativo e, por isso, considerada como dolo ou má-fé. O processo sempre tem início a partir de uma denúncia ou descoberta de uma possível irregularidade.

A partir de alguns casos relatados por gerentes que foram severamente punidos ou submetidos ao Controle Disciplinar (IN 383-1), por "participação em irregularidade", como define o documento, a AGEBB alerta os gerentes para que sigam à risca o que determinam as instruções normativas.

Em muitos casos, a demissão se deu pela falta de coleta da assinatura do cliente no documento de concessão de crédito ou de captação de investimento, antes da liberação dos recursos ao beneficiário. Recentemente, foi relatado à associação que a praxe nos casos das células de crédito e vendas de Ourocaps é efetuar o lançamento do valor na conta corrente, antes de o cliente ter assinado o documento comprobatório. "Esse procedimento fere o Código de Ética e, portanto, o gerente é passível de punição, que pode ser a demissão", explica Levi Gomes de Oliveira, presidente da AGEBB.

Em outras situações, a punição ocorreu por falhas no preenchimento dos formulários "Pedido de Informações" e "Documento de interpelação". Ou seja, as informações prestadas foram insuficientes ou superficiais.



É importante levar em consideração que trata-se da instalação de um processo de apuração de responsabilidade e que existem apenas dois desfechos: o encerramento do caso ou a punição do "réu". Num dos formulários há o alerta: "Recomendamos à V.Sa. que aproveite a oportunidade para expor todo e qualquer elemento necessário à elucidação do(s) fato(s), acompanhado do respectivo documento comprobatório, se for o caso, a fim de assegurar que a solução disciplinar seja a mais adequada".

Fique atento às normas internas do banco e, se tiver alguma dúvida, releia atentamente as instruções normativas. Não se trata de curiosidade e, sim, de garantir que as suas ações no dia a dia estejam totalmente de acordo com as regras da empresa, sob pena de acabar tendo de consultar atentamente o Código de Ética para saber ou entender o porquê de estar sendo questionado em um processo administrativo.

Perigo: risco de punição

Alguns alertas para não contrariar o Código de Ética e cometer ato considerado como dolo ou má-fé, bem como alguns exemplos de atitudes que podem não estar de acordo com as instruções normativas.

- Siga à risca cada determinação das instruções normativas. Se houver qualquer dúvida, consulte o regional ou um colega mais experiente, antes de dar sequência à operação, por menor que seja o valor dela.

- Ao receber o formulário "Pedido de Informações", o primeiro passo para a instauração de um processo administrativo, leia atentamente o documento e, se necessitar de auxílio para o que e como responder, o gerente pode entrar em contato com a AGEBB, que vai tentar consultar um associado que tenha passado pela mesma situação ou colocá-lo em contato com os escritórios de advocacia parceiros da entidade.

- Antes de realizar qualquer consulta ou alteração no SISBB, faça-a com o máximo de assertividade e precisão, pois o próprio sistema alerta na tela inicial que todo acesso é monitorado. Aliás, a inteligência do banco controla até a visita a páginas da internet que não tenham qualquer relação com o trabalho.

- Ceder o cartão do Gemod aos caixas e determinar à faxineira que faça o café servido no local de trabalho são algumas das atitudes simples, por isso podem estar sendo praticadas frequentemente em sua agência, que estão em desacordo com o MIP e podem levar a punições severas.

- As ocorrências de sequestro ou assalto a agências, infelizmente, são frequentes. Nesses casos, siga criteriosamente todas as instruções do departamento de segurança. Uma constatação é que nas agências com PSO, os casos de sequestro diminuíram.

Expediente

O jornal *AGEBB Notícias* é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Levi Gomes de Oliveira
 1º vice-presidente e diretor Jurídico: Alcides Carlos Alves
 2º vice-presidente e assessor especial da presidência:
 Wagner Rogério Lorenzini
 Coordenador parlamentar: Denison Jordão Lima
 Diretor assessor da presidência: Ricardo Aparecido da Silva
 Diretor de Comunicação: Francisco Vianna de Oliveira Júnior
 Diretor dos Aposentados: Osvaldo Barquilha Amiranada
 Diretor Financeiro: Antônio Barnet Pardo Neto
 Diretora Administrativa e de Patrimônio: Olívia S. J. de Freitas
 Diretora Social e de Eventos: Neide dos Santos Silva Oliveira
 Secretária geral: Vania Myrian Sivieiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Diretoria

Presidente: Débora Maria Inforzato
 Vice-presidente: Enrique César de Oliveira Aznar
 Secretário: Adriano Domingues

Representantes

Departamentos: Maria Regina Calegari
 Araraquara: Marcos Antônio de Toledo
 Bebedouro: Simone Rodrigues da Silva
 Campinas: Elisa Domingues Júnior Andrade
 Marília: Enrique César de Oliveira Aznar
 Presidente Prudente: Luiz Carlos da Silva Filho
 Ribeirão Preto: Adriano Domingues
 Santos: Ronald J.R.Feres
 São Carlos: Manoel Fernando Faralli Ferreira
 São Carlos: Rosana Cristina Calil Bonfim
 São José do Rio Preto: Vania Myrian Sivieiro
 SP Centro: Creide Aparecida Mendes
 SP Centro: Débora Paula Ferraro de Miranda
 SP Centro Leste: Luis Carlos Marangão
 SP Centro Sul: Débora Maria Inforzato
 SP Leste: Aliomar Jardim Pinho
 SP Oeste: Antônio Carlos Pinto
 SP Sul: Elder Murilo Guimarães de Souza

CONSELHO FISCAL

Diretoria

Presidente: Elder Murilo Guimarães de Souza
 Vice-presidente: Aliomar Jardim Pinho
 Secretário: Luis Carlos Marangão



Praça Dr. João Mendes Júnior, 52 | 11º andar | Conjunto 1.101
 Centro | São Paulo | SP | CEP 01501-000 | Telefone: (11) 3104-4441
 Site: www.agebb.com.br - E-mail: agebb@agebb.com.br

Conselho Editorial

Levi Gomes de Oliveira (Presidente da AGEBB)
 Débora Maria Inforzato (Presidente do Conselho Deliberativo)
 Francisco Vianna de Oliveira Jr. (Diretor de Comunicação)

Produção Editorial

Versátil Comunicação – Tel. (11) 2832-5500
 e-mail: versatil@versatilcomunicacao.com.br
 Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTb 23.171)
 Arte: Oswaldo Ando – Impressão: Quatrocor Gráf. Editora
 Tiragem: 3 mil exemplares

Em jogo, o próprio destino e o futuro de nossas famílias

“Somos do tamanho dos nossos sonhos.”

Fernando Pessoa



Levi Gomes de Oliveira

PRESIDENTE DA AGEBB

É fundamental e necessário que busquemos acumular o maior número possível de informações, principalmente aquelas que podem interferir no nosso dia a dia ou até decidir nossos destinos profissionais. O alerta é feito em razão da preocupação com o que tem ocorrido atualmente com alguns colegas, seja por desconhecimento ou mesmo por não dedicarem a devida atenção às normas da empresa, especialmente ao Código de Ética. Muitos têm recebido punições, que poderiam ser evitadas se agissem da forma adequada, quando interpelados por meio do “Pedido de Informações” e na instauração do procedimento de abertura do processo de ação disciplinar.

O nosso banco é considerado legalista, e é bom que seja, portanto, os gerentes devem trabalhar rigorosamente de acordo com as instruções. Não se deve cometer nenhum tipo de liberalidade para se alcançar os resultados exigidos, sob pena de o profissional ser advertido ou punido com base nas disposições do manual de

instruções. Todo o nosso trabalho deve ser permanentemente pautado em princípios éticos e baseado na legalidade.

Temos de ser precavidos e pensar no nosso futuro e no de nossas famílias. Em nosso país, não podemos contar apenas com a previdência pública. É imprescindível possuir um plano de previdência complementar e, assim, constituir uma poupança que nos garanta um padrão de vida similar ou acima do atual quando o momento da aposentadoria chegar. Não podemos perder tempo, pois, quanto mais tarde começamos a acumular o capital necessário, maior será a dificuldade para alcançá-lo. O aumento do índice de expectativa de vida é, sem qualquer dúvida, uma excelente notícia, mas leva-nos a essas reflexões e à necessidade de tomarmos providências imediatas, para prevenir problemas no futuro. O alerta vale também para a questão do plano de saúde.

Todos esses alertas parecem bastante óbvios, mas, pasmem, ainda há gerentes que não possuem um plano de previdência.

Novos Associados

Ademir Brunholi (Cândido Mota/SP), Aginaldo Lopes da Costa (Belo Horizonte/MG), Alex A. da Silva (Macapá/AP), Aline M. Imbelloni (Governador Valadares/MG), Antônio Pereira Lima (Montes Claros/MG), Bruno A. dos Santos (Duque de Caxias/RJ), Carlos Eduardo Magrini Pachioni (Presidente Prudente/SP), Carlos Elias S. Moreira (Santa Gertrudes/SP), Cláudia de Cássia Sestari (Taquaritinga/SP), Cledson José de Amorim (Caratinga/MG), Cyro da Silva Maia (Laranjal Paulista/SP), Douglas O. Rosa (Cubatão/SP), Elizabeth

Vicente Ribeiro (Visconde de Jaú/SP), Erik S. Lisboas (Guaianases/SP), Evelyn Cavalcante (Sumaré/SP), Fátima C. Maria (São Manuel/SP), Felipe F. Caparroz (Rio Claro/SP), Fernando José Abrahão de Matos (Rio Grande/RS), Francisco de Paula S. Fonseca (Brasília de Minas/MG), Geraldo Yuri Temponi Coelho (Rubin/MG), Gesemberg Robledo Rodrigues (Rincão/SP), Giselda Isabel Gabarron Pelizola (Vila Olímpia, São Paulo/SP), Guilherme Viganó Zanoti (Assis/SP), João Daniel Luchini (Pirajuí/SP) e João Geraldo Costa (Itapetecira/MG).

Quer se associar? Acesse www.agebb.com.br/Associe-se.
 Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para agebb@agebb.com.br.

FGTS: correção dos depósitos desde 1999



Todos os gerentes que têm ou tiveram conta no FGTS podem solicitar na Justiça, por meio do escritório de advocacia parceiro da AGEBB, a correção dos depósitos efetuados desde 1999 até hoje. Em síntese, o motivo é que o fundo recebeu aplicações superiores às repassadas aos trabalhadores, o que é ilegal. A correção compreende a aplicação da TR e a capitalização de juros de 3% ao ano.

As ações podem ser individuais ou coletivas, para economia processual, com até 20 gerentes cada uma. O prazo para

ingressar com a ação prescreve em 2029.

Para saber quais os procedimentos e documentos a fornecer para ingressar com a ação, os gerentes interessados devem entrar em contato com Suttile, Fleith, Vaciski e Zilliquadros Advogados Associados (www.svadvocacia.com.br), por meio do e-mail contato@svadvocacia.com.br. Com unidades em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, o escritório parceiro da AGEBB cobra honorários de 20% sobre o resultado da ação, no fim do processo.

Advogados protestam contra terceirização de processos

Em manifesto divulgado neste mês, a Associação dos Advogados do Banco do Brasil (Asabb) chama a atenção para a “intensificação da terceirização dos processos judiciais pelo BB, que até criou uma assessoria jurídica em São Paulo, especificamente para o gerenciamento desses processos”. De acordo com o presidente da Asabb, Marco Antonio Paz Chavez, o aumento do número de proces-

sos contra o banco é um dos principais fatores que motivaram a terceirização. “Esse novo modelo de trabalho precisa ser muito bem avaliado, pois alguns escritórios contratados demonstram dificuldade com relação ao conhecimento dos produtos bancários, o que denota em perda da qualidade e da eficiência na condução e defesa dos processos do banco”, defende o presidente da Asabb.

Direto da fonte

Certificação qualquer, não

A regra para participar de processos internos para novos cargos foi alterada recentemente. Agora, as certificações obtidas pelos gerentes, que somam pontos no processo de seleção, têm de ser totalmente relacionadas à função e ao dia a dia do cargo da concorrência aberta.

Num mato sem cachorro

Muitos gerentes estão, literalmente, num mato, alto, sem cachorro. Em várias agências com áreas jardinadas na entrada, o mato tem crescido e nada pode ser feito, pois a instrução normativa não permite ao gerente contratar e pagar um jardineiro para zelar pelo jardim da unidade.

Sua caixinha, autoridade

Não é incomum a situação de policiais que comparecem à agência para solicitar o pagamento pelo “bico” de reforçar a segurança da unidade, principalmente, nos horários do carro forte ou retirada de malotes, por exemplo. A instrução normativa prevê verba para essa finalidade, sem necessidade de comprovação.

Besc

Contra o fechamento de agências do BB

Com a aproximação do fim do contrato firmado na época da incorporação do Besc, parlamentares mobilizam-se para assegurar a manutenção do atendimento bancário a todas as cidades catarinenses. A justificativa é que os municípios serão prejudicados, por serem, muitas vezes, as únicas agências bancárias da cidade. O superintendente do BB em Santa Catarina garantiu, em audiência com deputados do PT, que a instituição vai continuar a prestar o mesmo atendimento que tem sido realizado em todos os municípios catarinenses.

Banco Nossa Caixa

Ação inviabiliza entrada de novo plano de saúde

Os gerentes do Banco Nossa Caixa (BNC) passariam a contar, a partir de setembro, com o Novo Feas, opção de plano de saúde com cobertura nacional e mensalidade inferior aos demais. Mas a iniciativa foi suspensa por causa de uma ação movida pela associação dos aposentados (Afaceesp), que beneficia uma pequena parcela de participantes do Economus. Para pagar os advogados, os favorecidos tiveram de assumir a quitação de 27 parcelas mensais. O detalhe é que tudo poderia ter sido resolvido sem custos. Bastaria um pedido aos conselheiros do instituto, que, certamente, seria aprovado.

Assistência jurídica no Rio



A AGEBB coloca à disposição dos associados escritórios advocatícios especializados nas áreas trabalhista e cível. Um dos parceiros, o Suttle, Vaciski, Fleith, Zilli e Quadros Advogados Associados, que possui unidades nas capitais paulista e paranaense, inaugurou recentemente mais uma filial, no Rio de Janeiro. Os contatos são: (21) 2220-3266 e contato@advlaboral.com.br.

Para conhecer a lista completa dos escritórios parceiros, acesse www.agebb.com.br/Serviços. Recomenda-se agendar uma consulta por telefone e, em seguida, enviar e-mail com uma breve exposição da questão jurídica a tratar com o profissional. A critério da conveniada, a prestação de serviços, em caráter especial, pode ser realizada em qualquer localidade do território nacional. Os serviços jurídicos são cobrados de acordo com o previsto na tabela de honorários da OAB, e não são cobradas taxas de inscrição ou similares.

AGEBB Expresso

Desde 19 de setembro, os gerentes cadastrados no mailing da associação recebem em seu e-mail a newsletter AGEBB Expresso. Distribuída todas as sextas-feiras, ela traz sempre uma notícia de destaque e as principais reportagens jornalísticas da semana sobre o BB publicadas em veículos de todo o Brasil.

Para receber o AGEBB Expresso, basta cadastrar o e-mail corporativo e/ou pessoal no formulário "Receba nossas notícias", na home do site da associação (www.agebb.com.br).

É importante que, para garantir o recebimento da newsletter eletrônica, o destinatário adicione o e-mail agebb@agebb.com.br à sua lista de contatos. Além disso, o associado deve sempre comunicar à AGEBB qualquer alteração cadastral: endereço, lotação, telefones ou conta corrente para o débito do valor da mensalidade.

Como tornar-se sócio

Podem ser sócios os ocupantes de funções gerenciais – aqueles que na nomenclatura da função conste a palavra "gerente" ou a exerça na prática, embora não tenha a denominação literal no plano de cargos e salários –, atuantes ou aposentados, no BB e em suas subsidiárias, em qualquer parte do território nacional. O valor da mensalidade é de R\$ 32, debitados em conta corrente. Além de fazer parte da única entidade representativa da classe gerencial do BB, o associado tem à disposição assistência jurídica e vantagens e descontos nos preços de produtos e serviços de empresas conveniadas.

Para se tornar sócio, acesse o website www.agebb.com.br e clique em "Associe-se". Preencha o formulário de adesão, clique em "Enviar" e aguarde o contato da Secretaria da AGEBB. Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para agebb@agebb.com.br.

Confirmada a adesão, o recém-associado recebe, pelo correio, o cartão de identificação de sócio da AGEBB. Agradecemos a sua participação.

Garanta a tranquilidade da sua família, que nós cuidamos do resto!

A AGEBB em parceria com a ZURICH Seguros - uma das 5 maiores seguradoras do mundo - oferece coberturas exclusivas para funcionários e aposentados do Banco do Brasil / Nossa Caixa. As apólices já contam com mais de mil segurados.

KIT EXCLUSIVO DE BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO PARA EVENTOS ACIDENTAIS

- Opções de capitais de R\$ 100.000,00 a R\$ 200.000,00
- Auxílio funeral estendido (o titular indica mais 5 pessoas para ter direito ao benefício)
- Sorteios mensais de R\$ 30.000,00
- Desconto Familiar em Farmácia de até 75%
- Permite adesão de segurados de até 75 anos

SEGURO DE VIDA EM GRUPO AGEBB COMPLETO

- Coberturas para morte natural, acidental e invalidez total ou parcial por acidente
- Assistência Funeral Estendida (o titular pode indicar mais 5 pessoas para ter direito ao benefício)
- Opções de capitais de R\$ 50.000,00 a R\$ 250.000,00
- Permite adesão de segurados de até 70 anos

